

P O E M A

No recanto silente do jardim
as duas mãos inquietas se tocaram;
- Como estás fria, amor, como estás fria!
- E tu tão leve estás...
- Querido...
- Querida...
- Nunca fugirei de ti...
- Nunca fugirás de mim...
- Jamais!

E enquanto lá no alto anoitecia
e as últimas aves voavam pra seus ninhos,
como dois brancos pássaros com frio,
aquelas mãos cada vez menos arrularam
e cada vez se entrelaçaram mais.

Jorge de Lima